

A arte como instrumento de sensibilização para incentivo ao aleitamento materno: Relato de experiência

Profa. Dra. Eulália Maria Aparecida ESCOBAR¹

Acad. Glaucia Barbosa da SILVA²

Profa. Me. Maria Aparecida GAMPER³

RESUMO

Este relato de experiência tem o objetivo de apresentar a construção coletiva de uma produção artística em tecido sobre o tema da amamentação por alunos da disciplina de Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-Filho da Faculdade de Enfermagem da PUC-Campinas, SP, realizado no segundo semestre de 2016, como proposta de estratégia de ação educativa para a sensibilização de grupos da comunidade sobre a amamentação. Esta experiência possibilitou resgatar conhecimentos, trocar experiências e aprimorar as atividades cotidianas, contribuindo para a sensibilização do futuro profissional quanto à importância do Aleitamento Materno e a formação de cidadãos preocupados com a saúde da população.

Palavras-chave: aleitamento materno, construção coletiva, formação de cidadãos.

Introdução

A repercussão da prática da amamentação ao longo da história da humanidade sofreu variações quanto à frequência e duração nas diversas sociedades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, no entanto, existem fatores que predispõem ao desmame precoce, dentre eles o nível socioeconômico, grau de escolaridade da mãe, trabalho materno, urbanização, condições de parto, incentivo e a intenção da mulher em amamentar (ESCOBAR et. al.,2002).

O desenvolvimento tecnológico, com o aperfeiçoamento das técnicas de esterilização do leite de vaca, disponibilizou fórmulas lácteas que promoveram a prática da mamadeira, concorrendo para o desmame precoce. Por décadas, a indústria contribuiu para que as mulheres acreditassem que o leite artificial era um bom substituto do leite materno e, por sua praticidade, uma alternativa para a mãe trabalhadora (ESCOBAR et. al.,2002).

Considerando os benefícios do aleitamento materno para bebê, mãe, família e sociedade e tendo em vista os fatores de risco para o desmame precoce, torna-se necessário difundir a prática da amamentação.

¹ Enfermeira. Doutora. Docente da Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP.

³ Enfermeira. Mestre. Docente da Faculdade de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP.

O profissional de saúde tem um papel indispensável com relação à educação e orientação a respeito dessa prática, incentivando as mulheres no acompanhamento pré-natal, com a formação de grupos de gestantes, no alojamento conjunto, e também durante a puericultura (ESCOBAR et al., 2002).

Para promover o aleitamento, os profissionais da saúde podem organizar eventos de educação em saúde abertos à população que forneçam as informações e demonstrem essa prática. A equipe de saúde deve acolher as mães com uma escuta qualificada em que seja possível o esclarecimento de dúvidas e aflições e incentive a troca de experiências, considerando a singularidade de cada mulher e o seu contexto social (ALMEIDA, LUZ, UED, 2015).

O Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) coordenada por Jacques Delors apresenta os quatro pilares para a educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser. Esses são itens fundamentais para a transmissão da informação e da comunicação na sociedade contemporânea. Segundo o relatório, quando se trabalha em conjunto em projetos motivadores e fora do habitual, as diferenças e até os conflitos interindividuais tendem a reduzir-se, chegando a desaparecer em alguns casos (UNESCO, 1996).

O enfermeiro a ser formado deve ter, portanto, entre outras competências, a capacidade de assumir uma postura ética, respeitando e valorizando o ser humano de forma integral com consciência crítica sobre a realidade social, e assumindo atitudes e comportamento efetivos que atendam às reais necessidades de saúde da população (PUC CAMPINAS, 2017).

As disciplinas Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-Filho, Atividades Profissionalizantes de Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-Filho, Atividades Profissionalizantes da Saúde da Mulher: Ciclo Grávido-Puerperal A e B da Faculdade de Enfermagem da PUC-Campinas promovem a reflexão sobre a mulher no ciclo grávido-puerperal por meio da avaliação da gestante, da parturiente

e da puérpera pelo enfermeiro e a avaliação do recém-nascido de baixo risco, a interação mãe-filho e o funcionamento do alojamento conjunto. Analisa as práticas e os benefícios do aleitamento materno e das interações pais e filhos. (PUC-CAMPINAS, 2017).

As ações de incentivo, promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno fazem parte das ações do enfermeiro durante o pré-natal, o intrapartal, o nascimento, o puerpério e nas consultas no ambulatório de aleitamento materno e puericultura. É essencial que a equipe de saúde tenha o papel de acolhimento de mães e bebês, disponível para o acolhimento de dúvidas de forma individualizada e no seu contexto social.

Almeida, Luz, Ued (2015) destacam que os profissionais de saúde precisam ser mais bem capacitados para trabalhar com aleitamento materno sugerindo a melhoria na abordagem de conteúdos programáticos teórico-práticos nas instituições de ensino.

Em busca de uma estratégia para sensibilizar alunos contemplando o conceito dos pilares da educação que concomitantemente estimulasse a elaboração de atividades educativas referentes ao incentivo ao aleitamento materno que pudessem ser utilizadas para grupos de mulheres na comunidade, a docente das disciplinas Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-Filho e Enfermagem em Saúde da Mulher, propôs a construção coletiva de uma representação artística de cada aluno sobre o tema.

Rubim (2012) considera, por meio da arte, que é possível ampliar a visão, levantar questionamentos, resultando numa reflexão crítica acerca de determinado assunto. A imagem é capaz de transmitir a construção de uma interpretação sobre determinado tema, em que é possível a projeção da intenção de quem está passando a mensagem criando uma assimilação do conteúdo compartilhado. A leitura de imagens gera nova sensibilidade e, além disso, propaga novos valores, ideias e comportamentos (RUBIM, 2012).

Uma nova forma de identificação nasce e ultrapassa as rotinas individuais, que valorizam aquilo que é comum e não as diferenças. A

participação de professores e alunos em projetos comuns pode dar origem à aprendizagem de métodos de resolução de conflitos e constituir uma referência para a vida futura dos alunos, enriquecendo a relação professor/aluno (UNESCO, 1996).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma construção coletiva de produção artística em tecido sobre o tema da amamentação por alunos da disciplina de Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-Filho da Faculdade de Enfermagem da PUC-Campinas, Campinas-SP, realizado no segundo semestre de 2016, como proposta de estratégia de ação educativa para a sensibilização de grupos da comunidade sobre a amamentação.

Método

No segundo semestre de 2016, os acadêmicos do quarto período de graduação de Enfermagem, que cursaram a disciplina Enfermagem e Saúde do Binômio Mãe-filho, foram orientados e estimulados a realizarem consultas aos acervos da biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e nas Bases de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* SciELO buscando identificar o significado do uso da arte como um instrumento de sensibilização para a população.

Em um encontro posterior, os alunos receberam um pedaço de tecido disponibilizado pela docente e foram estimulados a utilizar a criatividade para produzir registro da amamentação numa linguagem artística que pudesse sensibilizar a população sobre o tema. A escolha da técnica a ser utilizada ficou a critério do aluno bem como a escolha e a aquisição dos materiais para a confecção.

Cada aluno teve um tempo médio de trinta dias para elaborar a atividade. Após a elaboração do trabalho, os alunos se reuniram junto à docente e as monitoras da disciplina em uma sala de aula,

com a formação de uma roda de conversa para a exposição da atividade artística e trabalhos produzidos.

No total, estavam presentes 36 (trinta e seis) alunos, duas monitoras e a docente da disciplina. A partir disso, cada aluno apresentou sua representação artística e justificou o motivo pelo qual escolheu tal representação de forma expositiva e oral.

Os materiais utilizados para confecção dos trabalhos incluíram um recorte de tecido, tinta acrílica, tinta guache, pincel, espoja, purpurina, giz de cera, cola *glitter*, cola colorida, caneta hidrográfica, caneta esferográfica, caneta de tecido, laços de tecido, miçangas, *strass*, lantejoulas, brocal, PVC, botão, feltro, renda, alfinete, "*cianinha*", linha de bordado, entretela e linha de costura. As técnicas utilizadas foram: bordado, *pathwork*, pintura e pontilhismo.

Durante a apresentação, as monitoras ficaram responsáveis por registrar os relatos dos alunos. Posteriormente, as falas foram organizadas em busca de um sentido único.

A avaliação da atividade foi realizada individualmente, de acordo com a explanação e justificativa fundamentada de cada aluno, e da articulação da produção artística no processo de educação em saúde.

Resultado e Discussão

Para Melo et.al (2014), são respeitadas, na conversação, as representações sociais formando consensos e diminuindo as resistências, propiciando a reflexão e, ao mesmo tempo, possibilitando a manifestação dos indivíduos distintos e aspectos peculiares de seus contextos histórico, político e cultural determinando novas formas de pensar e agir.

A ação educativa do enfermeiro como prática social, deve objetivar a construção de um saber sobre o processo saúde-doença-cuidado que capacite os sujeitos envolvidos, a decidirem quais estratégias mais apropriadas para promover, manter e recuperar sua saúde. Nesse sentido,

incluir um trabalho coletivo de construção de uma estratégia sobre a amamentação tem um potencial transformador importante. Assim, o primeiro aspecto a destacar é que a ideia predominante dos alunos foi a de demonstrar a importância do aleitamento materno no estabelecimento e no reforço do vínculo mãe-filho, como demonstrado na figura 1.



Sabe-se que, o bebê que possui um vínculo afetivo materno adequado, desenvolve um apego estável que desenvolve um sentimento de confiança e segurança em si mesmo e no ambiente (ESPÍRITO SANTO; ARAUJO, 2014).

As falas revelaram que as escolhas dos materiais utilizados, nas produções (*glitter*, pérolas, miçangas) representaram “a riqueza do ato de amamentar”.

Algumas produções descreveram a importância da presença da família no apoio e no incentivo do aleitamento materno, bem como a proteção biológica e afetiva que essa atitude promove ao bebê. Foram utilizadas metáforas e outras figuras de linguagem que permitiram a atribuição de um significado maior ao objeto artístico como a representação de uma “nuvem sendo as mamas, as *gotas de chuva* o leite materno, com o estímulo de um *raio* que no caso seria o hormônio ocitocina que atua na ejeção do leite, o *arco-íris* as imunoglobulinas que o bebê adquire ao mamar, e o *sol* demonstrando o bebê

que “*brilha*” na vida da família e sociedade”, conforme demonstrado na figura 2.

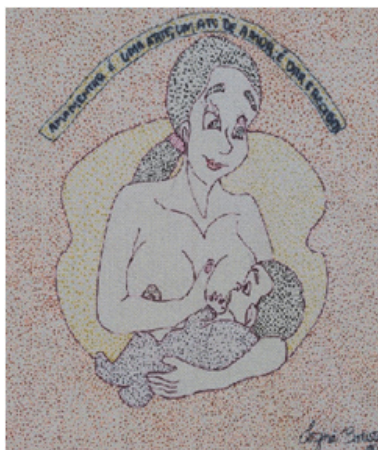


Houve uma produção composta por um enorme laço de fita representando ao símbolo da campanha da amamentação, destacando o valor e o vínculo criados no ato de amamentar.

Observou-se ainda a representação de árvores nas quais os galhos e as folhas seriam os ductos e os alvéolos que remetiam à conexão do binômio mãe-filho; as flores que demonstravam o nascer e o desabrochar do vínculo, e os galhos que evidenciavam o desenvolvimento do bebê e o estreitamento da relação familiar, como demonstrado na figura 3.



Foi apresentado um quadro utilizando a técnica de pontilhismo objetivando mostrar que o ato de amamentar também é influenciado por barreiras sociais e culturais. Nesse caso, foi relatado que cabe à mãe determinar quais aspectos que são consideráveis e podem ser escolhidos por ela nesse momento (Figura 4).



A ideia da translactação (figura 5) foi representada. Essa técnica que consiste em colocar o bebê ao peito para mamar o leite da própria mãe retirado previamente por meio de uma sonda que é colocada próxima do mamilo utilizada em processos de amamentação que cursam com algumas dificuldades.



Foi abordada a importância do respeito à vontade da mulher quanto aos seus desejos em amamentar livremente. A produção artística mostrava que a amamentação pode fazer parte da rotina da mulher com pouca interferência nas atividades cotidianas.

Os alunos avaliaram positivamente a estratégia utilizada e consideraram que a experiência criativa e inovadora que pode ser utilizada para despertar a atenção da população.

Destacaram, ainda, que a arte realizada com cores fortes e materiais diversificados é capaz de sensibilizar a população por meio do estímulo visual e da transmissão de conhecimento por meio do lúdico.

Considerações finais

Considerando os baixos índices de adesão ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida como citado por Escobar et. al. (2002), este trabalho estimulou a implementação de uma prática de incentivo e de promoção ao aleitamento materno dos alunos do Curso de Enfermagem para a população.

A roda de conversa é uma maneira eficaz da construção coletiva de conceitos e pressupostos, a partir da desconstrução de saberes prévios, por meio de reflexão das diferentes ideias e percepções dos envolvidos.

Essa prática pode ser utilizada no processo de educação em saúde pelo enfermeiro, pois a produção artística sensibiliza por meio do estímulo visual, auxiliando na transmissão de conhecimentos para a população.

Segundo Rubim (2015, p.3), a instituição escolar é um dos poucos espaços em que os jovens poderão ter contato com "as diferentes linguagens, com saberes mais elaborados, essenciais à humanização do homem, como meio de se integrar e poder transformar a sua realidade".

Portanto, esta experiência possibilitou resgatar conhecimentos, trocar experiências e aprimorar as atividades cotidianas, contribuindo para a sensibilização do futuro profissional quanto

à importância do Aleitamento Materno e a formação de cidadãos preocupados com a saúde da população.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Jordana Moreira de; LUZ, Sylvana de Araújo Barros; UED, Fábio da Veiga. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 355-362, Sept. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/rpp/v33n3/0103-0582-rpp-33-03-0355.pdf> Acesso em: 4 de maio de 2017.

CARPES, V.A.C et al. **Roda de conversa como ferramenta para reflexão e construção coletiva de conhecimentos na formação acadêmica.** Disponível em: <http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/541>. Acesso em 11 de maio de 2017.

ESCOBAR, Ana Maria de Ulhôa et al. Aleitamento materno e condições socioeconômico-culturais: fatores que levam ao desmame precoce. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, v. 2, n. 3, p. 253-261, Dec. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292002000300006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 4 de maio de 2017.

ESPÍRITO SANTO. C.S.A., ARAÚJO, M.A.N. Vínculo afetivo materno processo fundamental à saúde mental.

Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, Salvador. v.5,n.1,p.65-73, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Lourdes/Downloads/831-3643-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2017.

MELO, R.H.V. et al. Roda de Conversa: uma Articulação Solidária entre Ensino, Serviço e Comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica.** v. 302, 40, p. 301 – 309, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v40n2/1981-5271-rbem-40-2-0301.pdf>. Acesso em 11 de maio em 2017.

PUC-CAMPINAS. **Enfermagem-Portal PUC-Campinas.** Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/graduacao/enfermagem/> Acesso em 10 de maio de 2017.

RUBIM, S.R.F. **Sensibilização e educação de pessoas jovens e adultas por meio da apreciação imagética.** Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2074/244>. Acesso em 22.ago.2015.

UNESCO. **Educação um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.** CORTEZ, UNESCO, MEC. 1996. Disponível em: http://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/Dellors_alli_Relatorio_Unesco_Educacao_tesouro_descobrir_2008.pdf. Acesso em 10 de maio de 2017.